



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **GUT** 30/06/06 Nº 284

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

É GREVE

Contra a Privatização e Terceirização

Assembléia realizada quarta-feira, 28/06, aprovou a realização de uma greve a partir da próxima terça-feira, 04/07, contra a concessão da Linha 4 – Amarela à iniciativa privada

Conforme o Sindicato vem alertando desde o ano passado, o Metrô e o governo do Estado estão contra tudo e contra todos para construir a Linha 4 – Amarela e transferir para a iniciativa privada sua obrigação de operar o transporte metroviário.

Mas desde então, o Sindicato também vem intensificando a campanha “Diga Não à Privatização do Metrô” para barrar este processo, mantendo todo o sistema público, estatal e com qualidade.

Conquistamos liminares na Justiça que suspenderam a licitação da Linha 4 – Amarela, determinando que este processo

somente prosseguisse após o julgamento. No entanto, muito intransigentemente, o Metrô e governo estadual atropelaram as determinações da Justiça e republicaram o edital de licitação, marcando para 04/07 a data em que será decidida a empresa que vai explorar a Linha 4 – Amarela durante 30 anos.

É diante desta barbaridade que os metroviários reunidos em assembléia decidiram realizar uma greve a partir de 04/07 para barrar este atentado da Cia. e governo do Estado contra os metroviários e toda a população.

É a nossa categoria que sentirá na pele as péssimas conseqüências

da privatização da Linha 4 – Amarela, e o resultado disto será a queda da qualidade da prestação de serviços à população. Não vacile neste momento.

Agora é a hora de lutarmos para preservarmos nossos postos de trabalho. Se a Cia. mantiver sua ambição de privatizar o metrô, os metroviários vão cruzar os braços na próxima terça-feira, 04/07.

Participe das atividades de mobilização da categoria!

Na próxima segunda-feira, 03/07, vamos realizar nova assembléia para organizarmos a paralisação de terça-feira.

Assembléia

dia 03/07, às 18h30, no Sindicato

Vamos organizar a greve de terça-feira, 04/07

Por que somos contra a privatização?

Ser contra a privatização é defender postos de trabalho, a valorização dos trabalhadores e a qualidade da prestação de serviços para a população.

O governo do Estado e a Cia. estão entregando de bandeja a Linha 4 – Amarela para a iniciativa privada. Vão investir mais de 73% do empreendimento, enquanto a iniciativa privada entrará com menos de 27% do total.

Depois de tudo pronto, de usar dinheiro público para construir a Linha 4 – Amarela, o Metrô e o governo estadual vão presentear a empresa vencedora da licitação com uma linha de metrô novinha em folha. E esta empresa ficará responsável por toda a administração do trecho.

Entre outras coisas, isso quer dizer que será a iniciativa privada que contratará os funcionários, da forma como lhe convir.

Sua lógica de administração de negócios é baseada no lucro, e por aí já podemos ter uma noção do que irá acontecer. Depois de termos conhecimento do conteúdo do edital de licitação da Linha 4 – Amarela então... ficamos mais indignados ainda!

Reproduzimos abaixo, em tópicos, as informações que constam neste documento, conforme vimos divulgando para toda a imprensa e usuários do Metrô:

- Os trens circularão sem operadores;
- Haverá apenas um funcionário por estação;
- O Corpo de Segurança será reduzido e compartilhado com o CSO;
- Não haverá concurso público para ingresso de metroviários na Linha 4 – Amarela;
- A jornada de trabalho será maior;
- O salário será reduzido;
- O acordo coletivo dos metroviários não será respeitado pela empresa privada;
- O Metrô pagará o lucro prometido, caso a arrecadação tarifária não atinja a meta estabelecida, durante os 30 anos de concessão.
- O Metrô abrirá mão de todo o rendimento dos empreendimentos associados nas estações e arredores, tais como lojas, shoppings, estacionamentos, publicidades, etc.

Alerta companheiros!

A privatização da Linha 4 – Amarela é *“um prêmio ao empresário equivocadamente chamado parceiro”*, assim como definiu o Procurador da Justiça, Dr. Airton Florentino de Barros, em parecer favorável à manutenção da liminar que suspende a concessão do metrô à iniciativa privada. E aqui é emergente alertar que os metroviários também serão prejudicados, juntamente com a população que terá seu patrimônio público entregue à iniciativa privada, suportará os aumentos de tarifa e sofrerá com a perda da qualidade dos serviços prestados.

O Metrô e governo estadual já promoveram a terceirização da recarga do Bilhete Único nas estações e estão a todo vapor para privatizar a Linha 4 – Amarela. Por isso, a nossa luta é fundamental para garantirmos a continuidade do Metrô público, estatal, com qualidade e tarifas sociais, mantendo nossos empregos, direitos e conquistas, preservando o patrimônio da cidade de São Paulo.

Calendário de atividades contra a privatização e terceirização

03/07, segunda-feira – entrega da carta contra a privatização aos deputados na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e aos vereadores na Câmara Municipal de São Paulo

03/07 – Setorial no CCO, 10h30

03/07 – **Assembléia de organização da greve, às 18h30**

04/07 – Greve

Participe da Campanha “Diga não à privatização do Metrô”

Saiba tudo sobre a campanha visitando as páginas na Internet: www.naoprivatizacaodometro.org.br . Divulgue para os familiares e amigos. *Vamos defender o patrimônio público!*